

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Comportamento ingestivo e desempenho de ovinos sob diferentes métodos de pastoreio e intensidades de pastejo
Autor	DEBORA RUBIN MACHADO
Orientador	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

Comportamento ingestivo e desempenho de ovinos sob diferentes métodos de pastoreio e intensidades de pastejo

Débora Rubin Machado, Paulo César de Faccio Carvalho
Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Pelo conhecimento do comportamento ingestivo e das estratégias utilizadas pelos animais em pastejo é possível reconhecer as relações determinantes do consumo de forragem e melhorar a produção animal, tornando o ambiente pastoril mais eficiente. Com base nesses conceitos, este estudo objetiva avaliar como alterações na estrutura de pastos de azevém anual (*Lolium multifolium* L.), causadas pelo uso de diferentes métodos de pastoreio (contínuo e rotativo) e intensidades de pastejo (moderada e baixa), afetam o comportamento ingestivo de ovinos. A pesquisa ocorreu entre julho e outubro de 2015 e faz parte de um protocolo experimental de longa duração em Sistema Integrado de Produção Agropecuária (SIPA), iniciado em 2003 na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, localizada em Eldorado do Sul – RS. O delineamento utilizado foi de blocos completamente casualizados com três repetições em arranjo fatorial 2x2. Verificou-se que o método de pastoreio afeta a quantidade de lâminas foliares e de inflorescências do pasto, influenciando a composição química da forragem disponível, tendo por consequência o aumento da taxa de bocados e do tempo de pastejo dos animais. A intensidade de pastejo afetou o número de bocados por estação alimentar e o número de refeições. Além disso, variáveis como estação alimentar por minuto, duração das refeições e tempo de pastejo foram positivamente correlacionadas, em ambos tratamentos, com o ganho médio diário (GMD), sendo portanto possível usá-las como preditoras do GMD em ovinos. Logo, as mudanças nas respostas comportamentais em escalas como estação alimentar e campo de pastejo foram as principais fontes de compensação utilizadas pelos ovinos para manter seu GMD quando expostos a condição de pastejo desfavorável, devido à alta porcentagem de inflorescências no pastoreio contínuo.